



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

APROXIMA-SE o mês de Agosto e com ele Espinho atingirá o auge da afluência de veraneantes. Até agora porém, ainda nada se resolveu quanto a festas, porque as entidades a quem competia a iniciativa não se movem, e as outras, por motivos de incompatibilidades e outras razões, estão inibidas de darem qualquer passo nesse sentido.

Isto é uma lástima.

Quem não pôde ou não quer cumprir o seu dever que peça a sua demissão, a quem de direito, dos cargos que ocupa; que se vá embora, que não estorve os que querem trabalhar.

* * *
FORAM concedidas dotações, pelo Ministério das Obras Públicas, no valor de 1.023.206\$12, para a execução de vários melhoramentos públicos.

* * *
REGRESSOU do Brasil o eminente Poeta António Correia de Oliveira, que naquela hospitaleira nação foi alvo das maiores atenções e carinhos.

* * *
QUEIXAM-SE alguns veraneantes contra o abuso do jôgo da bola próximo das barracas de banhos onde os respectivos locatários se julgam no direito de estarem sossegados e não sujeitos a apanharem com o esférico na cara, como já tem sucedido.

Informam-nos, também, que continuam a exhibir-se na praia, em trajes proibidos, alguns indivíduos que desconhecem as regras da civilização e fingem ignorar o regulamento das zonas de banhos emanado da autoridade marítima.

Temos notado que mendigos e vendilhões andrajosos tem por habito importunar os banhistas aborrecendo-os com a pedinchisse ou ofertas de artigos de que não precisam e que nalguns casos é um disfarce da arte de mendigar.

Tudo isto são transgressões ás disposições do Edital da Capitania do Porto pelo que chamamos a atenção do Cabo de Mar para a sua energica repressão.

A grande missão

A grande missão desta geração é promover, através duma política de união nacional, a conciliação da família portuguesa, habilitando-a a, num futuro tanto quanto possível breve, restabelecer tôdas as suas gloriosas tradições e reatar a sua missão histórica perante o mundo.

Por assim termos entendido, desde a primeira hora, não só tôda a política como a própria razão de ser do Estado Novo, aqui nos temos esforçado, por todos os meios, em propagar e defender essa política contra todos os pessoalismos, venham donde vierem e dirijam-se para onde se dirigirem.

Para nós, o Estado Novo, neste momento histórico da vida da Nação, é um axioma. Os seus métodos políticos, como os seus processos governativos, correspondendo ás circunstâncias e augurando-nos o futuro necessário, não podem sofrer a discussão dos portugueses cientes dos objectos da Revolução Nacional.

Nem todos assim entendem, por ignorancia ou por maldade; e sucede, por isso, que, de vez em quando, é preciso erguer a voz e carregar na pêne para refrear os insofridos, corrigir os que sofrem de audácia fácil e chamar ás realidades os que politicam ao sabor de meras fantasias e quichotescas ilusões.

O que é preciso, com efeito, não é chegar depressa ao fim, galgando os obstáculos aos pulos e aos galões, abrindo caminho a murro e a empurrão. O necessário é ir deixando, durante a caminhada, ao longo do caminho, sulcos profundos da verdade que representamos e das doutrinas que nos movem.

A obra que nos propomos, a tarefa do Estado Novo é bem maior do que se pensa geralmente. Ela é tam grande que jamais se realizaria se não fôsse possível apostar nela todos os portugueses, sem distincção de espécie alguma.

Procura-se restaurar Portugal, devolvendo-o ás suas eras de grandeza, aos tempos em que todos os seus filhos, irmanados na mesma fé e guiados pelos mesmos chefes, ignoravam os ruins partidarismos e não sonhavam as pavorosas dissenções religiosas que nos haviam de cindir, como inimigos, na mesma Pátria.

Os homens do Estado Novo, quando conscientes, aparecem despidos de todos os preconceitos de grupos ou partidos, sujeitando o optimo ao bom,—certos de que uma coisa é o que cada um de nós sente e defende e outra é o que um País longamente viciado vai sentindo, a pouco e pouco, não sem custo manifesto.

Na visão clara e justa do panorama da politica nacional tem o ilustre presidente do Conselho sido um homem genial, tanto pela facilidade com que acompanha o ritmo do País, como por aquela espantosa faculdade que lhe permite acertar o passo com os mais pressurosos, sem jámais deixar de, em qualquer altura, seguir, ao lado da Nação,—sem a forçar a movimentos inconscientes mas também sem a deixar perder o ritmo adquirido.

E' este, de facto o caminho. Nós temos de conduzir esta Nação, pelos caminhos da sua história, para muito longe da apagada e vil tristeza em que a achamos.

Mas havemos de ir todos, com exclusão apenas dos que reneguem a sua Pátria, num cortejo glorioso e solene, de mãos dadas uns aos outros, varridas da memória tôdas as ideias sectárias e limpos das almas todos os ódios fraticidas,—todos iguais perante a lei e igualmente submetidos à autoridade dos chefes que Deus nos confiar!

Resumindo: a salvação da Pátria tem de ser um acto voluntário e consciente de todos os portugueses.

COSTA BROCHADO
(De «A Verdade», de Lisboa)

ANIMADISSIMA, pode dizer-se que está a nossa Praia, sem que no termo haja exagero.

Em poucos anos como neste se terá registado tão grande animação no mês que está correndo, contra a expectativa geral.

A temperatura deve ter concorrido para tal facto assim como o reconhecimento por parte de alguns chefes de familia das vantagens de virem para a Praia neste mês. Ainda bem.

* * *
NO dia 1 de Agosto deve começar a fazer-se ouvir no Café-Palácio, uma orquestra constituída por alguns dos melhores elementos locais, sob a direcção do apreciado violinista sr. Joaquim Teixeira.

—O inconveniente do alto falante da Cabine Sonora, deve ser regulado de forma a que a audição da referida orquestra não seja prejudicada. Nesse sentido promovemos o necessario entendimento entre as duas partes interessadas, como já intervimos, para identico fim, junto das empresas cinematográficas.

* * *
REALIZA-SE de 22 a 26 do corrente o I Congresso Nacional da Imprensa Regionalista. Aceitou a presidência de honra o Chefe do Estado, que assistirá à sessão de encerramento, em 26, no Casino do Estoril.

A Comissão de honra ficou constituída pelos srs. presidente do Conselho, ministros, sub-secretários de Estado, presidentes da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa, directores do Secretariado de Propaganda Nacional, etc.

O nosso aplauso por tão nobre iniciativa, e muitos nos lamentamos por não podermos deslocar-nos até lá.

E' com o máximo prazer que vemos a realização deste I Congresso da Pequena Imprensa, que tem muitos problemas a resolver, os quais darão à Nação um grau elevado de cultura que muitas vezes escasseia e de que o nosso povo necessita.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fôlo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Garvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico — diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com acção e rigôr. Aviamento escrupuloso de todo o receituário com productos de pureza absoluta.

Gabinete especialmente destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca «ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES ====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Deralra

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de architectura. Plantas para prédios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padarla Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14-n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosas

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Lutz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, esposa do nosso amigo sr. Artur Dias Cruz;

—Em 26, M.lle Margarida Soares, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Moreira Vinhas e o nosso amigo sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa.

—Em 28, a menina Maria Amavel, filha do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Costa Reis e o menino Jorge, filho da sr.^a D. Maria Antonieta Almeida Brito e Cunha.

—Em 29, a menina Carmem, filha do nosso amigo e assinante sr. Esmael Espírito Santo.

—Em 30, o menino Joaquim dos Santos Almeida, filho do nosso amigo e assinante sr. José de Almeida Junior.

—Em 31, o menino Angelo Henriques, filho da sr.^a D. Maria Irene de Almeida Cruz e do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz, ausente em Sá da Bandeira, Africa, e o nosso amigo sr. José Domingues Pereira da Rocha.

Várias

De Braga, onde passou uma temporada, regressou com suas galantes filhinhas, a sr.^a D. Maria Afonso Gomes de Almeida, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. dr. Gomes de Almeida;

—Encontra-se nesta praia a veranear, com sua família, o importante proprietário de Cabeceira de Bastos, sr. Carlos Roberto da Silva Bastos;

—Com sua esposa e filha, já se encontra nesta estância balnear o nosso prezado amigo sr. Mário Martins, conceituado industrial de tipografia de V. N. de Gaia;

—Chegadas do Pôrto, encontram-se a veranear nesta Praia as Sr.^{as} D. Dulce do Carmo Teixeira Macabez, D. Rosalina Cal e D. Maria Rodrigues da Mota e Sá; os Srs. Alfredo Barbosa, David Castro, Emilio de Azevedo Meireles, Dr. Baptista da Silva, Camilo Vaz e Rodrigo Rodrigues da Silva; de Oliveira de Azemeis, a Sr. Dr. António de Sá Couto de Oliveira e Espôsa; de V. N. de Gaia, o Sr. Alberto da Silva Rôla; de Lisboa, o Sr. Pinho e Castro, e de S. Pedro do Sul a Sr.^a D. Celeste dos Anjos Mesquita.

—Afim de tomar posse do cargo de vogal da Direcção do Sindicato N. dos Construtores Civis daquela Cidade, seguiu na passada segunda feira para Lisboa o Presidente da Direcção da Secção Distrital do Pôrto, Sr. António Domingues Faria dos Santos.

Várias

Notícias

Em 17 do corrente uma avionete do Aero Club caiu na praia de Valadares sofrendo importantes avarias materiais.

A avioneta era tripulada pelo aviador civil e conhecido desportista sr. Giles Holroyd, levando como passageiro o sr. Eduardo Cunha, desta Vila.

O Sr. Ministro da Educação Nacional vai publicar um importante decreto abrindo concurso, entre escritores e artistas, para a elaboração do livro único destinado às três classes da instrução primária.

Realiza-se hoje no Teatro Nacional, em Lisboa, sob a presidência do Chefe do Estado, a sessão inaugural do I Congresso da História da Expansão Portuguesa no mundo.

E' presidente do Congresso o sr. Ministro das Colónias e constituem a sua comissão executiva as mesmas entidades que formaram a da Exposição Histórica da Ocupação.

Faleceu, na sua casa da Via Condomi, em Roma, o célebre inventor da T. S. F., engenheiro Marconi.

Informam de S. Francisco que o aviador norte-americano James Mattern declarou que, no dia 15 de Agosto, iniciará um vôo sem escala de Oakland (California) a Moscovo, através do Polo Norte, no seu avião bi-motor de corrida, que lhe custou cem mil dolars.

Segundo o «New-York Times», de Nova York, começaram as experiências com um novo avião de guerra, que será o mais potente do mundo. E' um bi-motor, equipado com dispositivo lança-bombas e seis metralhadoras. E' metálico, tem aquecimento para poder subir a 10.000 metros e pode atingir 300 quilómetros á hora.

A imprensa de Roma pôs em relêvo a notícia de S. Domingos, anunciando que, no próximo dia 3 de Agosto, 445.^o aniversário da partida de Cristovão Colombo, de Palos para as terras que descobriu, três aeroplanos de S. Domingos iniciarão um vôo de trinta mil quilómetros, através das regiões americanas, em propaganda dum grande farol, que glorificará o célebre navegador.

Nos arredores de Francfort realizou-se um concurso

Arnaldo da Fonseca

No passado domingo cumprimentamos nesta vila, o distinto solicitador da comarca do Pôrto e um dos bons amigos de Espinho, sr. Arnaldo da Fonseca que vem passar entre nós, com sua família, os meses de Agosto e Setembro.

Registamos o facto com certo prazer, pois, está na memória de todos os espinhenses a acção de Arnaldo Fonseca, o ano transacto, como director da «Cabine Sonora da Costa Verde», em que desenvolveu uma prodigiosa actividade no sentido de animar a Praia e beneficiar os nossos pobres.

A-pesar da sua intenção de se entregar a absoluto repouso—e disso bem precisava a sua abalada saude—estamos certos de que os pobres de Espinho, encontrarão ainda este ano, no sr. Arnaldo da Fonseca um dos seus melhores protectores.

Seja bem vindo.

Casa de Saude de Espinho

Na Casa de Saude desta praia, foi operado com o melhor exito, o sr. Antonio de Castro Lacerda, tendo sido o seu operador o conhecido e distinto cirurgião sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

—Tiveram alta, as sr.^{as} D. Rita de Menezes, D. Rita da Conceição (de Macieira de Cambra) e o menino Manuel Antonio Pereira Dias, filho da sr.^a D. Emilia Pereira Dias.

—Deram entrada na referida Casa de Saude, a sr.^a D. Deolinda da Silva Santos e o sr. João Armando Soares Pereira de Aragão.

Em S. João da Madeira

Começaram ontem e proseguem hoje e amanhã as importantes *Festas Sebastianas*, na ridente Vila de S. João da Madeira, as quais serão abrilhantadas por 5 apreciadas bandas de musica.

O programa é atraente e a C.^a do Vale do Vouga estabelece comboios especiais a preços reduzidos, pelo que é de esperar uma formidável concorrência á progressiva vila de S. João da Madeira, nestes tres dias de festas em cheio.

internacional de vôo sem motor, tendo-se registado alguns vôos de distâncias excepçionais. Um avião polaco transpôs uma distância de 305 quilómetros

Foram abandonadas, em 19 do corrente, as pesquisas dos navios de guerra e dos aviões militares para encontrar a aviadora Amélia Earhardt.

SOCIEDADE

—Durante tôda a época, encontra-se na sua casa de Espinho o nosso Ex.^{mo} Amigo Sr. Dr. Raul Tamagnini Barbosa, sua esposa e filhos.

—Até o fim de Set.^o, também se encontra entre nós com sua família o Sr. Camilo Ruão, de Paredes, redactor principal do nosso estimado colega «Progresso de Paredes».

—Embarcou ontem em Lisboa, com destino à Beira (Africa Oriental), o nosso prezado amigo Sr. Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes, relevante figura de Guimarães, e que nos deu o prazer da sua visita.

—Com curta demora, esteve ha dias nesta Praia, o nosso distinto conterraneo e considerado advogado em Lisboa, sr. dr. Alberto Bessa de Carvalho.

—Das Termas de S. Pedro do Sul, regressou o nosso amigo e assinante sr. José António dos Santos.

—Encontra-se nesta praia em visita a sua família, acompanhado de sua esposa e filhos o nosso amigo e assinante em Lisboa, sr. Artur Rogerio Vasconcelos Moreira.

—Encontra-se nesta Praia, hospedado no Grande Hotel de Espinho, o sr. coronel Mouzinho de Albuquerque.

Delivrance

No dia 19 do corrente, teve o seu bom sucesso dando a luz uma rubusta criança do sexo masculino, a sr.^a M. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do nosso estimado assinante sr. Adriano Pereira Lopes.

Mãe e filha encontram-se bem,

Doentes

Para ser sujeita a melindrosa operação recolheu ao Hospital do Carmo, no Pôrto, a sr.^a D. Celina Principe das Neves, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. José Gandra das Neves.

Que obtenha o melhor exito são os nossos desejos.

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.^a.

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

"Flirts"

— na —

Avenida 8

Pegam, de verdade, os demónios! E' um nunca acabar! Ele há menina que alimenta sete e oito por noite!

Não a viram? Andamos-lhe no encaço... Filha de pais «bota de elástico», chegou há pouco a Espinho; e sua exc.^a o seu progenitor diz que não gosta destas tretas, que são uma pouca vergonha, etc., etc.

Se há aí cavalheiro, esticando a perna na Avenida, de bengala e carêquinha, que adora o «flirt»! Se é de tódas as idades e de todos os tempos!

O «flirt» — coisa divinal! «Não obriga a nada, não tem conseqüências»...

O «flirt» cresce, mete de tudo nesta «Avenida gritante de luz, de toilettes bizarras e caprichosas: o imberbe, a ver que história é esta; as que não vão à praia (quem serão?), mortinhas por êle, quasi sempre desacompanhadas — não dizem coisa com coisa; as menores de 18 anos, e daí para baixo, andam a ensaiá-lo; as de cabelinho à garoto de recados, com boa dose de água oxigenada, nos seus ditos modernos, 100 % dinâmicos, diferentes, subidos!

De todos os tamanhos, de tódas as qualidades, as lindas Dulcineias, faz-nos, uma ou outra, certa mozza.

Queríamos averiguar, por exemplo, porque a F. V. não se decidia a «flirtar».

Faustinha era impassível ante a legião de flirteadores que a cercava. Oh!... sossegamos: dois dias depois vimola a saracotear-se junto dum grande rapazinho, todo êle azul na sua camurcite azul, — e tudo indicava um «flirt»... Há «flirts» que acabam: entrou o amor com êles, aquele amor esbraseado que retorce os cordelinhos do pobre coração.

Exemplo: Luciana de Figueiredo, cada vez mais gentil, e J. M. amoroso — um «flirt» acabado...

Temos mais...

JANÉCA

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Santos, Sucs. e Grande Farmacia de Espinho, á rua 62.

VILA
DESPORTIVA

Uma vez por semana...

A Federação do Tiro Nacional Português apresentou ao I Congresso de Caça e Tiro, realizado ha dias, uma excelente tèse, que lamento não poder transcrever integralmente aos queridos leitores desta Secção. Entretanto, rebusquei alguns pormenores que se me afiguraram mais interessantes, de momento.

Diz-se, na apresentação da tèse:

«Faremos o ensaio de tratar o tiro à bala com armas de guerra sob o aspecto desportivo e educativo. Indubitavelmente que todo o homem que se adextre no manejo duma arma de guerra, se prepara voluntária ou involuntariamente, para melhor que noutro desporto, poder ser útil à Nação no campo da sua defeza.

Mais adiante:

«É o tiro um desporto patriótico e como todos os desportos de que resulte ou a elevação do nosso nível físico ou a aquisição de conhecimentos técnicos, só o País lucrará com a sua expansão. Não poderá, pois, ser contestada a vantagem do desporto do tiro, ninguém se esforça em reconhecer que da sua prática nos não sobrevem ruína física e que dessa prática o homem adquire, além do controle do seu sistema nervoso, a decisão e a firmeza que o tornam um consciente executor da sua vontade. A seguir, faz-se um bosquejo histórico da prática do tiro por atiradores civis em Portugal e fala-se, depois, no tiro desportivo como valor económico.

E acentua-se, mais além:

«Vejamos agora o mérito do homem como atirador, quando êle, convencido do alto valor nacional que fica tendo praticando o desporto do tiro desde a primeira idade útil.

Despertando-se no mancebo o gôsto pelos exercícos de tiro encontra êle nas Sociedades de que faça parte dezenas de oportunidades para manter as suas qualidades mercê das provas de competição que se realizam habitualmente».

Sintetizando:

«Para que isto se consiga temos que dar a êsses nucleos associativos, além dum estímulo de ordem moral, um auxílio de ordem material; proporcionar-lhes os elementos de expandirem a sua actividade, seja com o alargamento das carreiras, seja com o seu bom apetrechamento, seja com a criação de outras seja com a concessão de prémios e regalias militares; enfim, por uma série de medidas que saiem do âmbito das possibilidades particulares e entram no campo das obrigações do Estado».

Descrevendo, depois, o que se faz entre nós e além Fronteiras, a tèse trata do tiro a curta distância para a Mocidade Escolar e apresenta, seguidamente, um capítulo muito curioso sobre a instrução e os instrutores.

«As Sociedades de Tiro só podem justificar a sua existência quando se formem em localidades onde existam Carreiras de Tiro e quando estas sejam guarnecidas por pessoal que à Causa de tiro dispense carinho e interêsse, assegurando a vida e o desenvolvimento dessas sociedades; felizmente a Federação reconhece e tem publicamente manifestado o seu reconhecimento pela grande maioria dos officiaes Directores das Carreiras de Tiro que não se limitando á singela missão de abrir as portas do seu estabelecimento militar aos atiradores, vão bastante mais longe, auxiliando-os em tudo, estimulando-os, orientando-os, etc.»

Depois, em ultimas palavras, a tèse foca a posição da F. T. N. P. perante a Legião Portuguesa e a Mocidade e diz:

«Aqui temos pois os homens que veem de encontro ao nosso ideal, façamos duns e de outros bons atiradores e podemos confiar deles a honra da nossa terra».

Sei que a Secção de Tiro de Guerra do Sporting Club de Espinho deu todo o seu apoio á brilhantíssima tèse apresentada pela Federação e, conseqüentemente, está disposta a auxiliar, na medida do possível, os esforços que os legionários e os rapazes da Mocidade queiram empregar no aperfeiçoamento do interessante, patriótico e utilissimo desporto que se chama o tiro. A. O.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Coisas...

Ainda em virtude da grande falta de espaço não podemos publicar esta semana o original já composto para as Coisas...

São Coisas... que nunca perdem a oportunidade.

Foot-ball

S. C. ESPINHO—3

S. L. VIZEU—0

O Espinho meteu uma lança... em Vizeu, a 40.º á sombra. Os seus jogadores, mal habituados a semelhante temperatura, portaram-se com brio e fizeram um resultado inesperado.

O encontro decorreu com muita correcção e teve animação escassa, o que se compreendem de Zé Maria fez um «goal» soberbo... e nada mais digno de registo houve.

Muito aceitavel a arbitragem.

Com esta vitória, o Sporting local inscreveu pela primeira vez o seu nome na Taça do Vale do Vouga, pelo que lhe endereçamos as nossas felicitações.

Campionato de Aveiro de 2.ª categoria.

S. C. ESPINHO—6

A. D. OVARENSE—0

O Espinho não perdeu ainda um campeonato nesta categoria (antigamente 3.ª). Uma vez mais, os rapazes do Sporting honraram a tradição e impuzeram aos Ovarenses uma derrota sem apêlo, apesar da boa resistência oferecida durante a primeira parte.

Parabens aos crónicos campeões!

M. S.

EXPOSIÇÃO DE LAVORES

O Colégio de N.ª S.ª da Conceição, desta vila, inaugura hoje a Exposição dos trabalhos das suas alunas, executados durante o ano lectivo que finda.

Esta exposição, em que ha trabalhos de muito merecimento, é digna de ser visitada por tódas as pessoas que se interessem por esta modalidade do ensino, e encerra-se no dia 30 do corrente.

A Direcção do Colégio não faz convites especiais, franqueando, porém, as suas salas ao público.

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

D. Amélia Cadinha

A morte traiçoeira, brutal e implacável, acaba de ceifar, de forma estúpida e inesperada, mais uma vida preciosa que se diria sorrir para o futuro, de desfazer um lar que parecia bafejado pela fortuna, de atingir em pleno coração uma família muito considerada nesta vila.

A sr.^a D. Maria Amélia Pinheiro de Lemos Cadinha, esposa amantíssima do nosso querido amigo e conceituado comerciante desta praia, sr. Albertino Cadinha, filha estremeçada do também nosso prezado amigo sr. Joaquim de Lemos Pinheiro e de sua esposa a sr.^a D. Rosa Augusta Pinheiro, irmã e cunhada respeitante dos nossos amigos sr. Joaquim de Lemos Pinheiro Junior e Joaquim Cadinha, após uns dias de ligeira indisposição, atacada de implacável doença, caía no leito para dali não mais se levantar com vida, vindo a falecer no dia 19 do corrente, pelas 17 horas.

A saudosa senhora, muito estimada no nosso meio pela sua fina educação e pelos seus dotes morais, era natural de Ovar e completava 30 anos no dia 29 deste mês. A sua morte prematura consternou não só toda a sua família e parentes como quantas pessoas a conheciam e apreciavam as suas belas qualidades.

O seu funeral realizado na passada 3.^a feira, ao fim da tarde, constituiu uma grande manifestação de saudade pela extinta e de solidariedade com a família tão duramente ferida e enlutada.

O comercio e a industria estiveram largamente representados, quer pela Direcção da respectiva Associação quer por grande numero dos seus membros mais categorizados e por pessoas de todas as classes sociais, tendo nelle tomado parte também muito pessoas do Porto, Ovar e de outras localidades.

De casa até ao cemitério organizaram-se diversos turnos que pegaram ás borlas do ataúde, o qual foi transportado na viatura dos Bombeiros V. de Espinho e ladeado por um respectivo piquete.

A chave da urna foi conduzida pelo distinto médico-cirurgião sr. dr. Gomes de Almeida e a toalha pelo antigo Secretario de Finanças deste concelho sr. José Rodrigues de Pinho Dirigiu o funeral o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior.

NECROLOGIA

O cadaver ficou provisoriamente depositado no Jazigo da familia Mateiro.

As numerosas corôas e ramos de flôres que na Câmara ardente ladeavam o cadaver, tinham as seguintes dedicatórias:

—Que Deus te dê, no céu, a felicidade que na terra não pudeste continuar junto do teu — Albertino;

Teus pais beijam-te num externo adeus;

Neste momento brutal, estas flores sintetizam, na sua pureza, o último Adeus do Quim á Saudosa mana; Saudosos beijos da mãe muito querida Ana; A' Maria Amélia Lemos Cadinha «Ultimo Adeus» dos Tios e Primos — Ovar; Do teu tio Albino e primos Artur Americo e António Augusto; Eterna Recordação do Joaquim; Sincera homenagem dos cunhados Maria e Manoel; Efusivas saudades dos cunhados Arminda e Serralva; ultima homenagem dos cunhados Luciana e Joaquim; Ultima recordação de saudade de seu primo Albertino de Sales;

Ultimo Adeus, com muitos beijinhos dos sobrinhos Joaquim e Napoleão; Beijinhos dos sobrinhos Neca Lito; ultima recordação de saudade de seu primo António Rodrigues Grilho; Ultima recordação de saudade de seu primo Joaquim Rodrigues Grilho; Ultimo beijo de seu afilhado Joaquim; Ultima Recordação de Saudade de seu primo Domingues Sales; sentidas saudades de seus compadres Acacio e Maria, com saudosos beijinhos de seu afilhado Acacio;

Ultimo adeus cheio de saudades da tua amiga Maria Amélia e Marido; Saudades do empregado da firma Cadinha & Couto, Ricardo Silva; Recordação do empregado Manoel Francisco da Rocha; Rosa da Silva Monteiro e José Rodrigues Monteiro; Sentida recordação de seus empregados Americo e António; Manoel Ferreira da Silva e esposa.

«O último adeus da nossa inolvidável amiga; Sentida recordação de José Domingues dos Santos—Santa Izaabel; Saudades das suas amigas Luiza, Beatriz e Manuela Neves; Americo Ferreira do Couto—S. P.; Oferece com imensas saudades Fausto Tavares Martins e esposa; Ultimo adeus da familia Pinho; Recordação de Moisés Pereira Pedrosa Nogueira; A maior saudade e a amizade mais sincera—Celina Neves e Gandra das Neves; Sentidos passames de Viúva de António

Fernandes de Souza & Filhos; Ultimo Adeus de José Monteiro Valente esposa e filha; Ultima lembrança da muito amiga Balsamina; Zilda Oliveira de Souza Dias, Alfredo Oliveira Dias—S. P.; Saudades de Rita e Catolino;

Da Familia Rola; Eterna saudade da familia E-panha; Manoel Gomes de Souza;

* * *

Enviaram telegramas de sentidos pesames, as seguintes pessoas:—Acacio Proença, Lopo Sequeira Santos, Raul Veiga, Agostinho Ramos, Alberto Brito, Familia Noronha, José Vasconcelos Monteiro, F.^o & C.^a; Chaves Camelo, Avelino Fernandes, José Monteiro Vasconcelos, F.^o & C.^a;

Amélia Lemos, Columbano, Rodrigo Ferreira, Casa Teixeira e F.^o, Lino Figueiroa, Coelho & Alves, Lídia Guerra, Dina Horácio, Joaquim Pinto, Mário Leal e esposa, Familia Guerra, Felix Barbosa, C.^a Sucres; Helena, Camacho, António Estela Pimenta, gerentes de Teixeira & F.^o, Almeida & Martins, Francisco Souza, Aspirantes e fiscais secção finanças do 1.^o bairro do Porto, João Correia, Albano Matos, José Maria Magalhães, Sociedade de Assucar, José Araújo, Pessoal finanças Estarreja, Fiscalização particular, Americo Santos, Pinho.

* * *

O Comercio esteve com os taipais em sinal de luto e as diversas Associações de Espinho tiveram as bandeiras a meia haste em signal de sentido.

Também se incorporou no funeral uma deputação da Legião Portuguesa local.

A' familia enlutada, especialmente a seu inconsolável marido e nosso particular Amigo sr. Albertino Cadinha, e aos desolados pais da extinta, «Defesa de Espinho» que se fez representar no funeral pelo seu Director e pelo Corpo redactorial, apresenta as mais sentidas condolencias.

Por alma da defunta, foi ontem rezada a missa do 7.^o dia, na igreja matriz desta Vila, á qual assistiu grande número de pessoas das relações da familia.

Pela morte de sua veneranda mãe, a sr.^a D. Rosa de Oliveira, no dia 18 do corrente, em Lames. Feira, encontrasse de luto o nosso prezado assinante e importante indus-

FOSFORICIA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Correspondência

— | —

Dr. Oliveira Salazar

Anta—21.

No vasto aprazível largo do Souto, desta freguesia, onde o cruzeiro se ergue magestoso e as tilias frondosas, em linha, refrescam a multidão, num improvisado mas belamente decorado altar, foi resada ás 9 e meia horas do passado Domingo, pelo Revd.^o Pároco da freguesia, Padre Celestino Pinto Ferreira, coadjuvado pelo capelão Padre Joaquim Gomes, uma missa campal, em acção de graças, por ter saído ileso do vil mas malogrado atentado e continuar no Governo da Nação, o eminente e admirável estadista, Dr. Oliveira Salazar.

Quando o celebrante subiu os degraus do altar, a musica executou uma marcha triunfal. Inicia a seguir a missa que é acompanhada por um conjunto harmonioso de vozes, cantando louvores a Deus e á virgem. A' elevação da Hóstia e do Cálix, ouve-se um terno de clarins, saudando Cristo-Rei.

No fim da missa, o Revd.^o Pároco pronuncia uma patriótica alucação, entrecortada de entusiásticos vivas a Salazar, a Portugal e ao Estado Novo.

Executa a musica nova marcha triunfal, e dá-se por findo este solene acto a que assistiram os membros da Câmara Municipal do concelho, autoridades, Legionários, professores e crianças das escolas da freguesia mesários das confrarias, corpos Gerentes da Associação de Socorros Mutuos, e muitas pessoas.

Ao venerando chefe do Estado foi pela Associação de Socorros Mutuos Funebre Familiar de S. Francisco d' Assis de Anta, organizadora desta cerimonia, enviado um telegrama.

C.

trial da referida povoação, sr. António de Oliveira Alves.

O funeral da extinta senhora, realizado no dia seguinte, constituiu uma grande manifestação de sentimento pela finada, e de estima pela familia Oliveira Alves, tendo ido de Espinho e de várias localidades grande número de pessoas tomar parte no mesmo.

Aonosso amigo sr. Oliveira Alves e a toda a familia enviamos os nossos pesames.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

G A I A: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

P O R T O: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão Demétrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, O...s, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Pa...ina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PALACIO DAS NOVIDADES

— Casa Francesa —

— Rua 16 n. 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.

As últimas novidades extranjeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular — a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares

— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mesa e vendemos
a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.
Os pequenos almoços do Café Mo-
derno jamais esquecem.
Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Agnas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—
Rose Marie

O argumento desta historia tem lugar nos prados imensos e montanhas agrestes do Canadá. A famosa «polícia montada» os livros de índios que ainda conservam as suas tradições e as suas características de raça, servem de fundo a este poema, cuja poesia e grandiosidade só podiam ficar assimilados numa obra teatral famosa, visto através de bambolinas, decorações cenográficas com índios de guarda roupa arbitrariamente pintareados.

A voz divina de Jeanette Mac Donald e o canto vigoroso de Nelson Eddy, tem ressonancias infinitas, neste filme poetico a imponente, realizado ao ar livre, nos próprios lugares onde a aventura nasce como uma flôr agreste e o amor é como uma adoração obrigada à mãe natureza.

No próximo Domingo:

Siga a Marinha

Horário de Trabalho

A exemplo dos anos anteriores alguns comerciantes da parte baixa da nossa vila, isto é a Poente dos Caminhos de Ferro, continuam a desrespeitar a lei do horário de trabalho. Estamos porém resolvidos a não permitir, com o nosso silêncio, que os referidos comerciantes continuem abusivamente a encerrar as suas portas muito depois da hora estabelecida e a manter abertos os seus estabelecimentos aos domingos—dia este reservado ao descanso semanal nesta vila.

Repetimos: — Não faz sentido que os referidos estabelecimentos continuem abertos aos domingos, demais que são, na sua maioria, pertencentes a individuos que sómente vêm para cá, nos melhores meses da época balnear, fazer concorrência aos negociantes da terra. O que se está passando, além de deprimente, é bastante prejudicial aos comerciantes que têm por habito observar escrupulosamente aquilo que a lei determina,

Do digno delegado do Instituto Nacional de Trabalho dêste distrito, esperamos a sua esclarecida atenção para o assunto, crentes de que S. Ex.^a mandará meter na ordem os infractores do horário de trabalho nesta vila.

A "Grande" e a "Pequena Imprensa"

Do editorial do penúltimo número de «Brados do Alentejo», nosso prezado e bem redigido colega que se publica em Estremoz, respigamos êstes sensatos e oportunitíssimos períodos:

São sem conta as defezas financeiras que no jornal da grande informação se conjugam para que às suas emprêsas jámais falte aquela prosperidade em que nadam sempre como peixe n'água.

Têm os anuncios, que não lhes faltam.

Tem, ora se tem, muitas fontes de fundos sem fim, que não podemos enumerar na totalidade, por desconhecidas tantas também, valendo a pena referir uma das de maiores resultados financeiros—a das páginas regionais, que são um grande maná.

E' mesmo um dos filões mais rendosos, este filão dêsse «regionalismo», donde se extrai a fina flôr de rendosa mina. Uma carta de recomendação é tudo para conseguir e aquilo que se nega aos jornais da localidade:—«subsídios» a título de anúncio e anunciantes sempre generosos e amigos, em barda. Duas palavras, de prosa transcrita, dos semanários modestos ou solicitada de o laboradores que veem azado ensejo para dar... com luva branca nos parceiros dailharga patricia.

A' imprensa da provincia—à «Pequena Imprensa»—tudo falta, até mesmo por vezes o carinho e o conforto dos magnates da sua terra.

Essa imprensa que vive por um heroico esforço de devotados amigos da sua terra; que vive só para a sua terra e se bate pelo ideal máximo das suas benfeitorias materiais; que luta denodadamente com aprumo moral inexcedível e respeito por tôdas as conquistas morais, e só por elas em si; que se debate no meio dos mais prementes sacrificios, de toda a hora da

sua existência, que muitos desejam vê-la em precárias circunstâncias, esvaindo-lhe os poucos e dificultosos recursos; que não ambiciona situações nem sonha glorias; que é injuriada se reclama honestamente por uma causa justa, increpada porque disse e incriminada porque não disse; que é para todos e não é de ninguém; que tem carácter e não se corrompe; que não foge, nem se entrega,—a imprensa da provincia, os modestos semanários que não sobem ao olimpo do supra sumo jornalístico de officio—que não recebe, antes dispende, alguns vintens para que a «lâmparina» não falte ao leitor amigo, não dispõe de fáceis meios para sua defeza financeira, e vive atribulada com os espectros de perseguição de toda a ordem.

A maioria dos jornais, maioria absoluta, mesmo, que dá alimento ao ideal da sua terra engrandecida, dá outro alimento mais:—o do sustento de muitas dezenas de operários, tipógrafos e pessoal congénere, únicas pessoas que dela estão vivendo.

E se ao estado também ela auxilia por esta forma reduzindo o desemprego, com ela o estado conta sempre para aquilo que ao estado convenha; e até para o Estado a pequena imprensa canalisa verbas, que não são para desprezar, como sejam as taxas postais, etc.

Mas, a «Pequena Imprensa», pobre dela! tem o desdém de toda a gente. Só a conforta o carinho dos seus leitores e anunciantes amigos.

E para a outra, para a «Grande», para à que tem tôdas as defêsas possíveis e mais algumas que não enumerámos, há ainda outra vantagem—a do seu Grémio que tem as costas largas e em nome do qual ela fala—para receber outros beneficios de que carece ainda a «Pequena».

TERRENO

Vende-se um situado no ângulo das ruas 20 e 23 desta praia.

Nesta redacção se diz

CASAS

Vendem-se 3, mobiladas, na rua 4, sendo duas devolutas e uma ocupada-Falar com

João Faustino - Rua 23,
—ESPINHO—

Consultório dentario

Retomou a clinica nesta Vila, o conceituado cirurgião dentista e nosso prezado assistente sr. M. A. Lima.

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vende-se barata.

Rua 19 n.º 31 1.º

ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

— O nosso filme de hoje —
Em Carne e Osso

Encantadora comedia musicada, de excelente enredo, absolutamente diferente de tudo quanto se tem visto, cheia de situações engraçadas, que é um magnifico espectáculo, em que têm esplendidas criações.

Um filme de notavel graciosidade! Uma produção que intriga do principio ao fim! Uma fita de adoravel, de aliciante frescura!

Vejam o que é a vida intima das grandes estrelas do cinema.

A formosa artista-bailarina **GINGER ROGERS** a mais querida e popular estrela da actualidade e o apreciado e distinto actor **GEORG BRENT**

No mesmo programa, o esplendido filme de amor e aventuras

O Centauro de Cheyenne

com o rei dos cow-boys, **TOM KEENE.**

O Pôr

Constantemente

Pó d'Arroz



é Mau
Para a Pele

— liz na espal lista

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequente mente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sobre o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma ideia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher empoeirar-se uma só vez de manhã para todo o dia. Uma colher de caia de «mousse de creme» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o suor, ou a chuva cu ainda na mais aquecida das saias de baile.

No Pó Tokalon, a «mousse de creme» está cuidadosamente misturada com o mais fino pó subtilizado. E, por isso, que o Pó Tokalon é o único verdadeiro pó de arroz de «mousse de creme». Actua como um maravilhoso tónico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros—como poderá acontecer se nos empoeiramos constantemente.

A'manhã de manhã, ao que o Pó Tokalon no seu rosto e observe os resultados.

A' venda nos bons estabelecimentos de perfumarias. Não encontrado, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assuação, Lisboa—que atende na volta do correio.

EXAMES

Fizeram exames de Aritmética, Geografia, Dactilografia e História, na Escola Mouzinho da Silveira, do Pôrto os seguintes alunos, do Colégio de S. Luiz desta vila.

António da Costa Pereira, António Madureira, Alfredo Joaquim Pais, António Nogueira Simas Leite, Orlando Veiga Domingues, Henrique da Silva e Souza, Silvério Vieira de Sá, Fernando Victor Francisco Pereira, Manuel José Pereira e Mário Guimarães de Barros que terminou o Curso Comercial.

Na escola masculina n.º 1 desta vila, fizeram exame de

Instrução Primária (3.ª classe), os seguintes alunos do mesmo colégio:

Abel Português Mota Santiago, Adelino Borges Martins, André Alves Vieira, Alexandre Henrique B. Castro Lima, António Dias dos Santos, António Leite Oliveira Gomes, Jaime Alegria Ferreira da Silva, Joaquim Domingues de Souza, José Fernandes B. Lago, José Sebastião Pereira Ramos, Jorge Augusto Barros Pereira, Licínio Moura da Rocha Manuel Ferreira Serralva, Sabino de Oliveira.

Espinho, 19 de Julho de 1937.

Ex.^{mo} Snr. Director do Jornal a Defesa do Espinho.

A Comissão Administrativa da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com sede nesta vila, é composta de Presidente, José Lopes de Brito, capitão invalido, Tesoureiro, José Teixeira Jacinto, capitão reformado, Secretário, Alfredo Alves Ferreira, alferes reformado. Ao tomar posse dos seus cargos, como foi solicitado pela Comissão Central de Lisboa, vem por este meio cumprimentar V. Ex.^a e o Jornal de que V. Ex.^a e digno Director e ao mesmo tempo solicitar a sua valiosa colaboração para o desempenho da missão de que a Comissão está incumbida.

Certo de que V. Ex.^a se dignará aceder ao pedido por esta Delegação feito, apresento-lhe Ex.^{mo} Snr. com os meus antecipados agradecimentos os protestos da minha muita consideração.

A Bem da Nação
O Presidente,
José Lopes de Brito
capitão invalido

Sociedade por quotas

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Temudo Côrte Real,—entre José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos e Silvestre Gonçalves Faria Jr.—se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regida pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a denominação de «*Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Limitada*», tem a sua sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua quatro, numero seiscentos quarenta e dois e seiscentos quarenta e quatro, o qual hoje lhe vai ser trespassado por José Jorge de Figueiredo, e podendo estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes:

2.º O seu objecto é o exercicio da industria e commercio de padaria, e qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancario;

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje;

4.º O capital social é de vinte mil escudos, em dinheiro, representado e dividido em quatro quotas de valor igual, subscritas por êles sócios José Maria da Silva Matos, João Gonçalves Faria, Joaquim da Silva Matos e Silvestre Gonçalves Faria Jr., já integralmente pagas, o que expressamente se declara para todos os efeitos legais;

5.º A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade a qual se reserva em todo o caso o direito de preferencia, e êste direito, não querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios, individualmente, ou querendo-o mais de um, pertencerá àquele que a sorte designar;

§ único: A quota que fôr adquirida por dois ou mais sócios será dividida entre êles, conforme determinarem;

6.º É dispensada a autorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de sócios;

7.º Qualquer dos sócios poderá emprestar á sociedade mediante juro, as quantias que em assembleias geral julgarem indispensaveis;

8.º A sociedade será representada em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, pois todos ficam sendo gerentes;

§ primeiro: Os gerentes são dispensados de caução e não têm retribuição;

§ segundo: Aos gerentes

é expressamente proibido fazer uso da denominação social em actos estranhos aos fins da sociedade, tais como fianças, abonações, letras de favor e outras semelhantes;

9.º A convocação das assembleias gerais far-se-ha por via de cartas registadas, expedidas com oito dias de antecedencia, em todos os casos para que a lei não exija outros requisitos;

10.º Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, devendo o primeiro balanço efectuar-se em trinta e um de Dezembro do corrente ano;

11.º Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-ha primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto êste não se achar completo e sempre que fôr preciso reintegra-lo, e o remanescente será dividido, em partes iguais, pelos sócios;

§ único: Se houver prejuizos, serão suportados por igual por todos os sócios;

12.º A sociedade não se dissolve nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio, mas sómente nos casos legais;

13.º Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, os herdeiros ou representantes dêste poderão continuar na sociedade, se assim quizerem, mas representados por um só dêles, com capacidade legal, e enquanto a quota estiver indivisa; no caso em que queiram sair da sociedade esta reembolsá-lha do valor da quota inicial acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, e ainda dos lucros que lhe conherem até à data do falecimento ou interdição, tudo segundo o balanço geral a que se procederá dentro de trinta dias a contar do falecimento ou da sentença de interdição;

§ único: O reembolso aos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito será feito em quatro prestações trimestrais e iguais, com vencimento de juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal;

14.º Em caso de dissolução todos os sócios serão liquidatários, fazendo a sua partilha como então para ela se concertarem mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de mais de um dêles querer ficar com o estabelecimento, que pertencerá com todo o seu activo e passivo ao sócio que mais oferecer;

15.º Em todo o omisso, regularã as disposições da lei de onze de Abril de mil

Apontamentos

Gramaticais

Pelo prof. E. de Queirós

Gramática—Há quem diga que a *Gramática* consiste em ensinar a falar e escrever correctamente uma lingua. Quem define assim, desconhece a missão da gramática. A *gramática histórica* analisa os fenómenos da diferenciação dialectal, expondo a história das linguas, o que não é ensinar a falar. Ainda não havia tratados gramaticais e já D. Dinis, Bernadin e Gil Vicente falavam e escreviam correctamente a lingua portuguesa. A *gramática* é um registo de leis. Quem as cumprir, fala e escreve com correcção. As regras gramaticais são filhas da observação dos fenómenos da linguagem. Nada poderá impedir a evolução de uma lingua. Portanto, a *Gramática* expõe os preceitos que regulam o exercicio da linguagem, ou seja a metódica exposição dos factos da linguagem.

A gramática é um código de leis que se têm de observar.

São quatro as partes em que se divide a gramática:

Fonologia ou Ortoépia, que estuda os sons elementares que formam a palavra;

Morfologia, que estuda as palavras já formadas com expressões de ideias,

Sintaxe ou Semiologia, que estuda as várias significações da palavra e o seu emprêgo nos diferentes estilos, abrangendo a teoria dos tropos e das figuras e o tratado da sinonímia.

(Continua)

Selos postais

FORAM criados e mandados pôr em circulação, cumulativamente com os restantes em vigor, selos postais comemorativos, respectivamente, do 1.º centenário da fundação das Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e Pôrto, da taxa de \$25, da cor azul clara, e do 4.º centenário da morte de Gil Vicente, das taxas de \$40 e 1500, das cores castanha e vermelha.

novecientos e um e mais legislação applicavel.

Espinho, 17 de Julho de 1937.

O ajudante do notario Dr. Côrte Real

Manuel Coelho de Campos